Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico-Epidemiológico Dos Casos De Covid-19 Entre Crianças E Adolescentes No Estado Do Amazonas Nos Anos De 2020 A 2023.

Autores: NATASHA MARANHÃO VIEIRA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), DIANA SANTOS SAMPAIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), EMANUELLY MARIA LIMA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), ESTER PEREIRA CRISPIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), FERNANDO LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), FREDERICO DE SOUSA MARINHO MENDES FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), GABRIELA CAMPELO FREITAS DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), GABRIELLE CRISTINY DA SILVA SAIF (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), JÚLIA FIALHO CAUDURO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), MARIA ESTHER LIMA RIOS EVANGELISTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), PEDRO HENRIQUE AQUINO GIL DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), RAFAELA AMARAL DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), PLÍNIO JOSÉ CAVALCANTE MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS)

Resumo: A pandemia de COVID-19 atingiu fortemente o Brasil, mas especialmente o estado do Amazonas. A população pediátrica não é considerada de risco, porém pela magnitude de casos no estado, ainda teve um número expressivo de notificações. Este estudo tem como objetivo avaliar o perfil epidemiológico das crianças e adolescentes notificadas com COVID-19 entre os anos de 2020 e 2023, traçando um panorama abrangendo tanto o perfil do paciente como sintomas mais prevalentes e desfechos. Trata-se de um estudo transversal descritivo com base nos dados fornecidos pela Fundação de Vigilância Sanitária do Amazonas (FVS-AM) acerca do perfil epidemiológico dos casos de COVID-19 nos anos de 2020 a 2023 em crianças e adolescentes (0-18 anos) no estado do Amazonas. As variáveis analisadas foram: número de casos, sexo, faixa-etária (<1 ano, 1-4 anos, 5-9 anos, 10-14 anos e 15-18 anos), cor, município de notificação, sintomas mais prevalentes (superior a 50% dos casos), fatores de gravidade, necessidade de hospitalização e desfecho. Os cálculos e análises foram realizados por meio do RStudio com estatística descritiva através de proporção simples, razão e média aritmética. O quantitativo total de casos foi de 1.515, a maioria se concentrando no ano de 2020 com 48,4% dos casos (n=734). As características predominantes foram: sexo feminino com 55,8% (n=846), faixa etária de 10-14 anos com 34,2% (n=518) e cor declarada parda com 85% (n=1.288). O município com maior número de notificações foi a capital, Manaus, com 50,6% (n=766), seguido de Tonantins com 4,5% (n=68), os demais casos foram distribuídos homogeneamente entre os outros municípios. Entre os sinais e sintomas mais prevalentes, foram evidenciados febre 71% (n=1.076), tosse 64,2% (n=973) e dispneia 50,7% (n=768). Em relação às comorbidades encontradas em pacientes que tiveram algum fator de gravidade, 25,5% (n=387) tinha algum tipo de comorbidade, com destaque a cardiopatias, com 3,2% (n=48), e asma, com 3,1% (n=47). Achados inespecíficos, classificados com “outros”, foram relatados em 11,6% dos casos (n=176). 89% dos pacientes (n=1349) foram hospitalizados, sendo 10% (n=160) na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Entre os desfechos dos pacientes, 82,2% (n=1.245) curados, 10,1% (n=153) óbitos devido a COVID-19, 1,2% (n=18) óbitos por outras causas e 6,5% (n=99) indeterminado. A maior parte dos casos se concentrou no ano de 2020, sendo a maioria pacientes do sexo feminino de 10 a 14 anos, ocorrendo cardiopatias e asma como maiores fatores de risco. Como a maior parte dos casos foi hospitalizada, pode-se especular uma subnotificação de casos leves. Apesar de não ser considerado um grupo de risco, a mortalidade entre os notificados foi alta (10,1%).